

Formação continuada de professores para atuar no Novo Ensino Médio: uma revisão da literatura.

Sirlei Stallbaum Klein (Unoesc)
sirleinstall_16@hotmail.com

Camila Regina Rostirola (Unoesc)
camila.rostirola@unoesc.edu.br

1 Introdução

No ano de 2017, por meio da Lei 13.415/2017, foi aprovada a Reforma do Ensino Médio. As principais mudanças no Ensino Médio estão voltadas para a flexibilização do currículo e aumento da carga horária. Ferretti (2018) chama atenção para a redução das disciplinas que antes eram obrigatórias e para a ampliação de disciplinas nos itinerários formativos. Tal mudança pode desencadear na falta de professores titulados e licenciados interessados em lecioná-las, abrindo espaço para que os outros profissionais atuem na docência.

Fruto de muitas críticas, o Novo Ensino Médio têm acarretado inúmeros desafios para as escolas e, especialmente, para o trabalho docente. Nessa via, o presente estudo tem por objetivo mapear estudos que tratam da formação continuada de professores para atuar no Novo Ensino Médio (NEM). O mapeamento foi realizado em três bibliotecas virtuais, quais sejam: o Portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Capes (teses e dissertações), o Portal Scielo (artigos científicos), e o Portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em sua Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Designamos o início da temporalidade o ano de 2016, ano que antecede a aprovação da Lei nº 13.415/2017, a qual institui mudanças no Ensino Médio Ensino Médio brasileiro. O descritor utilizado foi Formação continuada AND reforma do Ensino Médio.

2 Formação continuada de professores para atuar no Novo Ensino Médio: levantamento da literatura

O primeiro levantamento foi realizado no Portal da Capes. Inicialmente sem filtro, encontramos um total de cento e cinquenta e seis produções. Com a aplicação dos filtros (temporalidade) o número de trabalhos reduziu para doze. Como critério de inclusão e exclusão, realizamos a leitura dos títulos, resumos e introduções e selecionamos as produções mais próximas do tema formação de professores para atuar no NEM, quer sejam apenas duas dissertações.

As duas dissertações foram produzidas no ano de 2021, uma na Universidade Estadual do Ceará, escrita por Maurício de Oliveira Paula e intitulada *A reforma do Ensino Médio e as novas necessidades do capital*, e a outra no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, escrita por Tatiane Aparecida Martin e intitulada *Percepções docentes acerca da implementação da Contrarreforma do Ensino Médio em Santa Catarina: Um estudo a partir da formação continuada de professores*.

Quanto aos procedimentos técnicos, os estudos analisados apresentam prevalência de caráter bibliográfico e documental, tendo como principais objetos de estudos leis e documentos oficiais, tais como LDB (Lei nº 9394/96), a Lei nº 13.415/2017, Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular, bem como realizaram coleta de dados através de entrevistas online com profissionais que atuam diretamente com o Novo Ensino Médio, especialmente professores, gestores e educandos.

Os autores das duas dissertações assumem como perspectiva epistemológica o materialismo histórico e dialético e fazem uso dos escritos de Karl Marx para fundamentar. Para refletir sobre o Novo Ensino Médio foram usados autores como Juliana D. de Oliveira, Gaudêncio Frigotto, Luiz Carlos de Freitas, Olinda Evangelista e Nayara L. de Andrade e no que tange à formação de professores, Artur G. Souza, Olinda Evangelista, Matheus F. Costa, Dermeval Saviani e Filomena L. G. R. da Silva.

Em se tratando da formação de professores, os autores dos trabalhos demonstram preocupação, uma vez que esta passa a ocupar um local estratégico para implementação do Novo Ensino Médio. Segundo Martini (2021, p. 173) “[...]direcionada pela mão do Estado, mas com apoio dos institutos privados, a formação continuada pode ser utilizada como meio de convencimento desses profissionais para adesão à proposta [...]”. Outra preocupação é o crescimento de formações continuadas realizadas à distância.

De acordo com Paula (2021), a profissão docente encaminha-se para uma realidade de despreparo intelectual de tal forma, que sua formação será composta por conhecimentos desconexos, permitindo-lhe lecionar várias disciplinas estabelecidas no currículo escolar. Ainda, os professores estarão sujeitos a imposições burocráticas, as orientações dos materiais didáticos adotados e a trabalhar com vistas a melhorar o desempenho dos estudantes em avaliações de largo espectro e, conseqüentemente, melhorar os indicadores educacionais.

O segundo levantamento foi realizado no Portal Scielo (artigos e periódicos), com o mesmo descritor: Formação continuada AND reforma do ensino médio. Aplicando-se a busca avançada com refinamento, com período de publicação compreendido entre 2016 a 2022, encontramos dois artigos científicos que, após a análise individual, selecionamos apenas uma produção com afinidade ao nosso tema de pesquisa.

O referido trabalho foi escrito, no ano de 2020, por Sandra Maria Zardo Morescho e Nadir Castilho Delizoicov e intitula-se *Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM: a formação continuada na Gered de Chapecó – SC*. O artigo, publicado na revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, faz análise de documentos oficiais norteadores do PNEM e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os orientadores escolares.

A investigação é embasada na pedagogia de Paulo Freire. No que se refere à formação de professores, destacam-se os autores de referência Clarissa M. de Araújo, Rejane D. da Silva, Rosilda A. Ferreira, Bernardete A. Gatti e Elba S. de Sá Barretto. Sobre a Reforma do Ensino Médio, cita-se Paulo Cesar R. Carrano, Denis Castilho, Rosilda A. Ferreira, Dante H. Moura, Domingos L. Lima Filho, Monica R. da Silva e Leda Scheibe.

Morescho e Delizoicov (2020) mencionam que a formação do PNEM foi de qualidade, reconhecendo o estudante em sua individualidade. Como aspecto negativo, encontra-se a descontinuidade da formação docente, bem como o temor do aumento da desvalorização da docência diante da Reforma do Ensino Médio.

O terceiro levantamento de produções foi realizado no banco de dados IBICT, aplicando o mesmo percurso metodológico das buscas anteriores, com o descritor Formação continuada AND reforma do Ensino Médio foi encontrado, um total de cento e quarenta e quatro produções, diminuindo para sessenta quando submetido à temporalidade (2016-2022).

Após a triagem, realizada a partir da leitura dos títulos, resumos e introduções, não foram selecionados trabalhos devido à distância do nosso objeto de estudo, abarcando a formação de professores voltada para outras áreas de conhecimento, ou para as disciplinas específicas de determinados cursos, portanto, não será feita a análise de trabalhos para o Portal IBICT.

3 Considerações Finais

De forma geral, os levantamentos permitiram identificar poucos trabalhos que tratam sobre a formação continuada de professores para atuar no NEM. A maioria das produções abordam os impactos sociais e políticos advindos da Reforma do Ensino Médio, especialmente, os que virão para a classe trabalhadora.

Os estudos analisados mencionam que a formação de professores, bem como a Reforma do Ensino Médio tem acompanhado as necessidades do sistema capitalista e objetivam a formação de um novo trabalhador a fim de atender as demandas do mercado.

Não localizamos estudos que problematizem a forma como as formações dos professores são oferecidas, o que denota a necessidade de investigações que tenham como objetivo investigar esse tema.

Referências

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018. DOI: 10.5935/0103-4014.20180028. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/152508>. Acesso em: 14 mar. 2023.

MARTINI, T. A. **Percepções docentes acerca da implementação da contrarreforma do Ensino Médio em Santa Catarina: Um estudo a partir da formação continuada de professores**. 2021. 265 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú, Camboriú, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11416169. Acesso em: 3 de jan. 2023.

MORESCHO, S. M. Z.; DELIZOICOV, N. C. Pacto Nacional pelo Fortalecimento

do Ensino Médio – PNEB: a formação continuada na Gered de Chapecó – SC. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 106, p.45-65, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362019002701499>. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/1499>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PAULA, M. O. **A reforma do Ensino Médio e as novas necessidades do capital**. 2021. 163 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10839033. Acesso em: 3 de jan. 2023.